

# Publicado o Documento de trabalho da XV Assembleia Geral ordinária do Sínodo dos Bispos



O Instrumento Laboris do próximo Sínodo sobre a juventude foi publicado nesta terça-feira (19/06). Estruturado em três partes - reconhecer, interpretar e escolher -, o documento busca oferecer as chaves de leitura da realidade juvenil, baseando-se em diferentes fontes, entre as quais um questionário online que reuniu as respostas de mais de 100 mil jovens.

O Instrumentum de trabalho é o momento de convergência da escuta de todos os componentes da Igreja e também de vozes que não pertencem a ela. Neste documento, os padres sinodais poderão encontrar a descrição da variedade da juventude, suas esperanças e dificuldades.

O Sínodo dos jovens está programado para acontecer no Vaticano, de 3 a 28 de outubro, com o tema "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional".

## O que querem os jovens da Igreja

Em primeiro lugar, desejam uma "Igreja autêntica", que brilhe por "exemplaridade, competência, corresponsabilidade e solidez cultural", uma Igreja que compartilhe "sua situação de vida à luz do Evangelho ao invés de fazer pregações", uma Igreja que seja "transparente, acolhedora, honesta, atraente, comunicativa, acessível, alegre e interativa". Enfim: uma Igreja "menos institucional e mais relacional, capaz de acolher sem julgar previamente, amiga e próxima, acolhedora e misericordiosa".

## Tolerância zero

Mas há também quem não pede nada à Igreja ou pede que seja deixado em paz, considerando-a um interlocutor não significativo ou uma presença que "incomoda e irrita". Um motivo para essa atitude está nos casos de escândalos sexuais e econômicos, sobre os quais os jovens pedem à Igreja que "reforce sua política de tolerância zero".

Outro motivo está no despreparo dos ministros ordenados e na dificuldade da Igreja em explicar o motivo das próprias posições doutrinárias e éticas diante da sociedade contemporânea.

## Sete palavras

Tudo isso se articula em sete palavras que o Instrumentum Laboris assim classificou:

- 1. Escuta:** os jovens querem ser ouvidos com empatia.
- 2. Acompanhamento:** espiritual, psicológico, formativo, familiar e vocacional.
- 3. Conversão:** seja de tipo religioso, sistêmico, ecológico e cultural.
- 4. Discernimento:** uma das palavras mais usadas no Documento, seja no sentido de uma “Igreja em saída” para responder às exigências dos jovens, seja como dinâmica espiritual.
- 5. Desafios:** discriminações religiosas, racismo, precariedade no trabalho, pobreza, dependência de drogas e álcool, bullying, exploração sexual, corrupção, tráfico de pessoas, educação e solidão.
- 6. Vocação:** repensar a pastoral juvenil.
- 7. Santidade:** o Documento sinodal se concluiu com uma reflexão sobre a santidade, “porque a juventude é um tempo para a santidade”. Que a vida dos santos inspire os jovens de hoje a “cultivar a esperança” para que - como escreve o Papa Francisco na oração final do Documento - os jovens, “com coragem, tomem as rédeas de sua vida, almejem as coisas mais belas e mais profundas e mantenham sempre um coração livre”.

*Com informações e foto do Vatican News*

<https://arqmariana.com.br/noticia/1774/publicado-o-documento-de-trabalho-da-xv-assembleia-geral-ordinaria-do-sinodo-dos-bispos-em-22/08/2019>  
21:46